GRUPO DE ESTUDO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA / CETEC
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO - MODALIDADE EaD

Ariane Sandrine Mazzei Charalabopoulos
Bruna Oliveira da Silva
Deyse Fagundes Bruns
Dieter Gustavo Bruns
Tais Rodrigues da Silva

GASTRONOMIA MULTIÉTNICA E CULTURAL DA GRANDE SÃO PAULO: Um roteiro de comida pelos bairros da Liberdade, Bixiga, Bom Retiro e grande ABC Paulista

São Paulo
2022

Ariane Sandrine Mazzei Charalabopoulos
Bruna Oliveira da Silva
Deyse Fagundes Bruns
Dieter Gustavo Bruns
Tais Rodrigues da Silva

GASTRONOMIA MULTIÉTNICA E CULTURAL DA GRANDE SÃO PAULO: Um roteiro de comida de rua pelos bairros da Liberdade, do Bixiga, do Bom Retiro e do grande ABC Paulista

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Guia de Turismo – modalidade EaD, orientado pelo Profa. Ana Luiza da Costa Bastos Faustino, como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Guia de Turismo.

São Paulo
2022

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO..... 04

1.1 Justificativa..... 05

1.2 Objetivo..... 07

2 ROTEIRO TURÍSTICO..... 09

2.1 Destino..... 09

2.2 Dados e informações geográficas 10

2.3 História e a cultura local do destino..... 13

2.3.1 Bairro Liberdade..... 14

2.3.2 Bairro Bom Retiro..... 16

2.3.3 Bairro Bixiga..... 18

2.3.4 Bairro São Bernardo do Campo..... 21

2.4 Atrativos turísticos..... 22

2.5 Infraestrutura turística..... 26

2.6 O roteiro..... 34

3 PROCEDIMENTOS DO GUIA DE TURISMO..... 35

3.1 Speech inicial..... 35

3.2 Paradas técnicas/de apoio..... 35

3.3. Entretenimento..... 36

3.3.1 Filmes..... 36

3.3.2 Músicas..... 37

3.3.3 Atividades recreativas..... 38

3.3.3.1. Dinâmica Integrativa de Lazer..... 38

3.3.3.2. Dinâmica Cultural..... 39

3.3.3.3. Leilão da Barganha..... 39

3.3.3.4. Gincana Cultural..... 39

3.3.3.5. Dinâmica Conclusiva..... 40

3.4 Serviços opcionais..... 40

3.5 Speech final..... 42

3.5.1 Descrição de Custos do Roteiro..... 43

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 44

REFERÊNCIAS..... 46

APÊNDICE A - Flyer do roteiro..... 50

1. INTRODUÇÃO

O turismo gastronômico está incluído no chamado turismo cultural. Esse tipo de turismo assenta em diferentes motivações: conhecer os processos industriais agroalimentares, visitar o local em que são produzidas as matérias-primas, provar pratos culinários tradicionais e únicos da região, participar de festivais gastronômicos, visitar restaurantes que tiveram menção em guias gastronômicos especializados e, por fim, visitar restaurantes e locais específicos em que a degustação de pratos e/ou a experimentação dos atributos de um região especializada na produção de alimentos é o principal motivo para fazer a viagem.

A Associação Internacional de Turismo Gastronômico define o turismo culinário como “a busca de experiências únicas e memoráveis de comer e beber”. Sendo assim, nessa modalidade de turismo, o intuito é viajar para países estrangeiros para provar comidas e bebidas enquanto conhece e entende a sua cultura. Dessa forma, o turismo gastronômico se tornou interesse de muitas pessoas, que fazem o que for preciso para viajar para as áreas específicas desejadas para provar a culinária e conhecer a cultura desses lugares, contribuindo para o desenvolvimento dessas regiões, tornando-as destinos de turismo gastronômico.

Considerando suas diferentes manifestações, a gastronomia pode se configurar num elemento de vivência da cultura de um local a partir da articulação da atividade turística com a oferta gastronômica (FERREIRA, 2015). Como o objeto de estudo deste trabalho é a gastronomia popular, muitas vezes ela é configurada como feiras, em que a variedade de diversos elementos estão presentes, sendo eles especiarias, diferentes pratos e diferentes abordagens para tratar de um sabor específico, tornando-se inerente de um processo de lazer em que a descoberta e o prazer em comer e beber caminha junto do viajante.

Um destino turístico tem múltiplas dimensões e sua imagem tende a representá-las de alguma maneira. Algumas dimensões contribuem para a atratividade. Outras afastam os visitantes. Para muitos lugares, a comida e o universo cultural ao seu redor representam um importante componente de suas imagens (COELHO NETO; URIAS, 2011).

Os bairros estudados são tradicionais, destacando-se como bairros de imigrantes, o que favorece a criação do imaginário e amplia o conhecimento sobre

diferentes culturas, por meio do contato daquele que te serve, e apresenta a comida que carrega em si uma origem, cumprindo muito bem com algumas necessidades do turismo.

Segundo Mazón et. al (2007), a globalização, as mudanças nas relações interpessoais, a diversidade de estilos de vida, de acesso à informação e ao lazer traz um ambiente dinâmico e de constantes mudanças. Como resposta, a indústria turística teve e está tendo que se adaptar (e readaptar) às novas modas e exigências dos diversos segmentos, público e mercado, de forma a fornecer como resposta serviços mais especializados, atendendo às necessidades e satisfação dos novos desejos dos turistas. E a gastronomia sempre esteve presente e ligada ao turismo, estima-se que um turista tenha em média um terço de seus gastos de viagem destinados à alimentação. Assim, não surpreende que ao longo do tempo o turismo gastronômico tenha adquirido cada vez mais importância, atraindo visitantes motivados não só pela viagem, mas pela experiência em si.

Além disso, o turismo gastronômico pode se tornar, em áreas com uma economia em declínio, um motor de desenvolvimento e comercialização que permite obter rendimentos adicionais aos obtidos pelos produtos agrícolas, ao mesmo tempo que permite conservar e proteger o patrimônio material e imaterial com base nos costumes e formas de preparar pratos típicos de determinadas áreas, que sem o turismo a tradição se perca com o passar do tempo.

De acordo com a Associação Mundial de Turismo, espera-se que o número de turistas que visitam diferentes lugares do mundo aumente em média de quatro a cinco por cento ao ano. Portanto, espera-se que o turismo gastronômico continue se popularizando. Não é à toa que o turismo gastronômico se tornou o que mais cresce na indústria hoteleira e turística (Organização Mundial do Turismo, 2013).

1.1 Justificativa

Após definirmos o segmento que compõe as atrações a serem visitadas, pesquisamos o perfil do público que atingiríamos com a elaboração do roteiro. Notou-se que receber pessoas de culturas diferentes e adquirir delas novos aprendizados faz parte do histórico do povo brasileiro. A curiosidade intrínseca sobre os costumes e tradições dos migrantes abrem oportunidades que ainda são pouco

exploradas para o setor de turismo no Brasil, mas que tem grande potencial de expansão.

> "O fenômeno da imigração de grupos estrangeiros para o Brasil iniciou-se pouco depois da abertura dos portos brasileiros às nações amigas pelo príncipe regente D. João, em janeiro de 1808, e foi incrementado após o decreto de 25 de novembro do mesmo ano, que possibilitou o acesso à propriedade fundiária a estrangeiros, incentivando a entrada no território brasileiro de grupos imigrantes das mais variadas procedências". (PETRONE, Maria Thereza S. 1982).

A cientista e professora da USP, Lygia da Veiga Pereira, menciona em matéria publicada no ano de 2020 na Revista Veja, que "o Brasil é provavelmente o país com maior miscigenação do mundo, a população brasileira é bastante heterogênea, já que descende de indígenas, africanos, europeus e asiáticos".

Desde os primórdios da história do Brasil, a miscigenação cultural está presente. Com a abertura dos portos e a facilidade de migrar, o país recebeu estrangeiros de várias partes do mundo, tornando a cultura brasileira ainda mais heterogênea, se comparada a outros países. Dentre os estados escolhidos para residir, São Paulo é onde se concentra a maior fatia de estrangeiros. Estes grupos se dividem pelos bairros, ganhando destaque para: Liberdade (asiáticos), Bixiga (Italianos) e Bom Retiro (Coreanos). São Paulo é o estado mais populoso do Brasil, com 12 milhões de habitantes de acordo com o censo de 2010 do IBGE, sendo mais de 360 mil estrangeiros vivendo legalmente na região. Em pesquisas apresentadas pelo jornal O Globo, chineses e bolivianos são as nacionalidades com maior presença. (Globo, 2021)

Com a convivência e influência de costumes e tradições em uma mesma região, o setor de turismo se beneficia da oportunidade de oferecer uma experiência de imersão para potenciais públicos. Tiago Juliano, professor da Universidade Paulista na área de lazer e recreação, coloca que,

> "A hospitalidade faz parte da história humana e sua manifestação pode ser verificada por meio de indícios materiais e imateriais em diferentes sociedades, contextos e lugares. Compreender a hospitalidade em um determinado lugar consiste em entender a natureza dos vínculos que se estabelecem entre os envolvidos nas relações de troca, assim como a própria natureza dessas trocas, que podem ser de algum bem material, algum conhecimento objetivo ou até mesmo trocas afetivas em torno da memória, identidade e gostos comuns. A hospitalidade pode ser abordada a partir do viés cultural, ou seja, dos

> desdobramentos que o exercício de receber alguém externo ao grupo comum de convivência de um indivíduo acarreta para quem recebe e para quem é recebido. Assim, a hospitalidade engloba conjunto de crenças, ideias, valores, comportamentos, tradições e hábitos culturais que organizam uma cultura em torno do bem receber. Em adição a hospitalidade também pode ser abordada através do viés mercadológico, pensando nos aspectos tangíveis e intangíveis que conformam a qualidade na prestação dos serviços de hospitalidade". (JULIANO, Tiago. 2020)

Neste contexto, a busca por novas experiências propulsiona o turismo comercial englobando diversas atividades, como: hotelaria, transporte, serviço, lazer e gastronomia, esta última ganhando maior visibilidade recentemente. Essa oferta da alimentação como roteiro turístico é potencializada pela globalização e pelo avanço da tecnologia. Alimentos e insumos que anteriormente não eram encontrados no mercado nacional, hoje são mais fáceis de encontrar devido a queda das fronteiras comerciais e econômicas entre os países. A tecnologia também impulsionou o turismo gastronômico, através da divulgação e apelo comercial em redes sociais e no uso de aplicativos e *websites*. Influenciadores digitais têm abordado o tema das mais variadas perspectivas, aumentando assim o interesse do público em geral acerca da gastronomia como uma experiência cultural.

Por tais razões, explorar a GASTRONOMIA MULTIÉTNICA E CULTURAL DA GRANDE SÃO PAULO é também uma ótima oportunidade para ampliar e projetar o cenário turístico do Brasil.

1.2 Objetivo

Elaborar um roteiro que contemple: recepção, alimentação, transporte, hospedagem, visitas a atrativos e guiamento, tendo como objetivo atingir turistas da classe média, interessados no segmento de turismo gastronômico, segundo a renda familiar mensal representadas por meio das letras C (de 4 a 10 salários mínimos) e D (de 2 a 4 salários mínimos)[1]. O percurso será realizado entre os bairros da cidade de São Paulo/SP - Liberdade, Bom Retiro, Bixiga - e Grande ABC Paulista. Visando apresentar aos visitantes uma alimentação acessível e que possua uma representação da cultura vivida no local. A recepção do grupo está prevista para às 11h00 no dia 12.11.2022 e a conclusão do roteiro no dia 13.11.2022 às 13h30.

[1] Classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) dividindo as classes sociais em 5 categorias básicas de acordo com a renda mensal familiar.

Esse projeto visa promover a gastronomia multiétnica para a população que reside em São Paulo e aos turistas que visitam a região, sendo esses brasileiros ou estrangeiros. Assim como dar visibilidade a heterogeneidade cultural nos respectivos bairros visitados e difundir os sabores da miscigenação gastronômica, analisando as receitas adaptadas ao paladar dos brasileiros, assim como a originalidade apresentada nas refeições servidas durante o roteiro, explicando se os ingredientes são de fato importados ou substituídos por ingredientes brasileiros. E, dessa forma iremos apresentar a população que é possível ter uma alimentação boa e acessível, e que possua uma representação da cultura local.

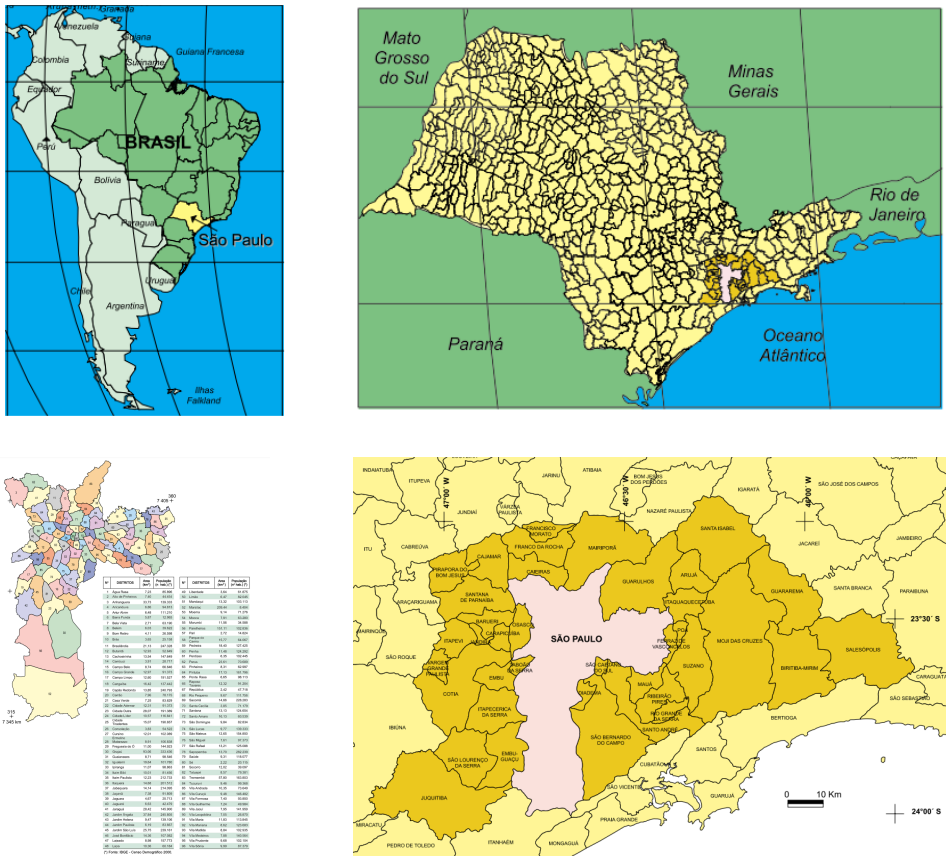
2. ROTEIRO TURÍSTICO

2.1 Destino

A cidade de São Paulo, capital do estado de São Paulo, é palco para o roteiro turístico: GASTRONOMIA MULTIÉTNICA E CULTURAL DA GRANDE SÃO PAULO. O passeio transcorre pelos bairros da cidade (Liberdade, Bom Retiro, Bixiga) e pela região metropolitana (São Bernardo do Campo). Situada na região sudeste do Brasil, a cidade é considerada o principal centro financeiro da América do Sul, a maior cidade brasileira em número de habitantes e a 6ª maior em escala mundial. Isso se dá devido ao fenômeno de "conurbação", que é a junção da malha urbana entre duas ou mais cidades. No ano de 2021, segundo o IBGE, estimava-se que a cidade contava com uma população de 12.396.372 habitantes. Se adicionados os habitantes da região metropolitana, que engloba 39 municípios, o número sobe para 19.822.572. Contabilizando os moradores do estado, que soma 645 municípios, este número atinge a marca de 46,6 milhões de pessoas em uma área territorial de 248.219,481 km².

A cidade de São Paulo possui 96 distritos, e 39 municípios que compõem a região metropolitana. O Estado de São Paulo faz divisa com Minas Gerais a norte e nordeste; Rio de Janeiro a leste; Paraná a sul e Mato Grosso do Sul a oeste; ao sudeste a cidade é banhada pelo Oceano Atlântico. O clima tem características subtropical, tropical de altitude e tropical. Com temperaturas médias anuais com mínima de -2 °C e máximas de 26 °C. No verão o volume de chuva é elevado, devido a evaporação sobre os oceanos e o grande volume de água na atmosfera, acarretando sérios problemas ambientais como enchentes e deslizamentos. O inverno é seco e marcado por temperaturas amenas.

Figura 1 – Localização do Estado de São Paulo no Brasil e na América do Sul; Da região metropolitana de São Paulo (RMSP) no Estado; dos distritos de SP e do Município na (RMSP).



Fonte: IPT - Base de Dados Geoambientais do Estado de São Paulo.
*As imagens se encontram em maior resolução através do link, clicando sobre a imagem.
imagem da divisão por distrito na página 5 do arquivo, e as demais na página 3.

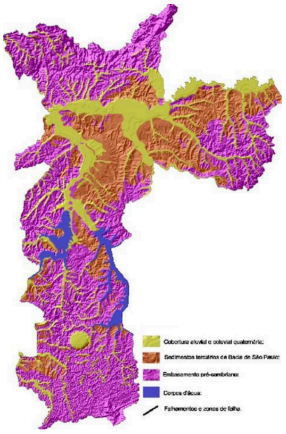
2.2 Dados e informações geográficas

De acordo com o geóloga Paloma Guitarrara: "A cidade está situada no domínio geomorfológico do Planalto Paulistano, sendo composta por terrenos acidentados, onde se observa a presença de feições planas próximo ao curso dos rios (planícies aluviais), bem como de morros e serras, como a Serra da Cantareira. Entre os pontos mais elevados da cidade, está o Pico do Jaraguá, a 1.135 metros de altitude."

Guitarrara explica que a vegetação integra o bioma Mata Atlântica, mas devido ao crescimento desordenado da área urbana, apenas em alguns pontos isolados da cidade é possível encontrar formações florestais. As áreas verdes presentes nos parques, são vegetação secundária. "Os rios Tietê e Pinheiros são os dois principais cursos d'água que percorrem a cidade de São Paulo. Ambos tiveram seu curso intensamente modificados pelo processo de urbanização. Destacam-se

também os rios Tamanduateí, Aricanduva, Embu-Guaçu, além de córregos", complementa a geóloga.

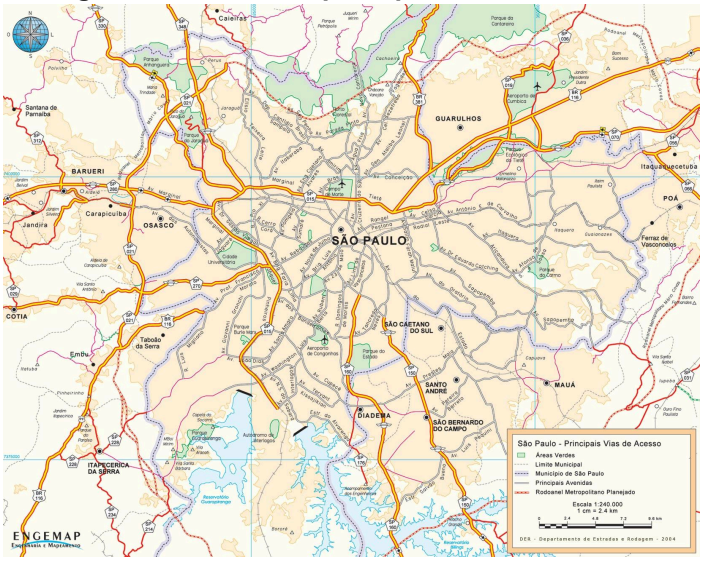
Figura 2 – Distribuição espacial dos domínios geológicos.



Fonte: PMSP/SVMA/SEMPLA/Fapesp - Atlas Ambiental do Município de São Paulo, 2004.
*A imagem se encontra em maior resolução através do link, clicando sobre a imagem (p. 20).

A cidade tem como principais vias de acesso viário, a Marginal Tietê e a Marginal Pinheiros, que ligam tanto as vias intra-urbanas como a metropolitana. As marginais também fazem a conexão com rodovias federais (Rodovia Presidente Dutra, Rodovia Fernão Dias e Rodovia Régis Bittencourt) e estaduais (Rodovia Ayrton Senna, Rodovia dos Imigrantes, Rodovia Anchieta, Rodovia Anhanguera, Rodovia Bandeirantes, Rodovia Castelo Branco, Rodovia Raposo Tavares e Rodoanel Mário Covas). Além do acesso aeroviário, com o aeroporto internacional de Congonhas que fica a 8 km da capital paulista.

Figura 3 – São Paulo principais vias de acesso.



Fonte: Engemap.

*A imagem se encontra em maior resolução através do link, clicando sobre a imagem.

Para os moradores da região metropolitana, o acesso à capital também ocorre por meio da malha ferroviária. O metrô de São Paulo atende 91 estações, sendo 104 km de extensão com 6 linhas em operação e a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) acrescenta 273 km com 94 estações em 7 linhas. Ao todo são 377 km de extensão e 184 estações de embarque.

Figura 4 – Mapa da malha ferroviária de São Paulo.



Fonte: Saopaulomap360.

*A imagem se encontra em maior resolução através do link, clicando sobre a imagem.

2.3. História e Cultura local no Destino

O processo de colonização de São Paulo teve início em 1532. O historiador Átila Matias conta que "o povoamento e colonização da região por parte dos lusitanos aconteceu após sucessivas invasões europeias". No ano de 1554 os padres Jesuítas, Manoel de Nóbrega e José Anchieta foram reconhecidos como seus fundadores. No século seguinte, bandeirantes vieram para a região em busca de metais preciosos e ouro e foram responsáveis pela expansão do território, formando comunidades e vilas. A partir do século XIX, a cidade começou a vivenciar o crescimento econômico voltado ao cultivo de café, que fez com que a região se desenvolvesse por meio de ferrovias, atraindo a atenção para migrantes, tendo o processo de urbanização intensificado no século XX. Desde então, quem nasce na capital é chamado de paulistano e nas demais regiões do Estado recebe o gentílico de paulista.

Atualmente, São Paulo é o principal centro comercial e financeiro da América do Sul, exercendo grande influência no âmbito nacional e internacional. No quesito cultura, "a cidade de São Paulo constitui um verdadeiro mosaico cultural, uma vez que os migrantes que compõem a sua população, originários de várias partes do Brasil e do mundo, contribuem para a cultura da cidade por meio de suas tradições e costumes", ressalta Paloma Guitarrara. A cidade conta com uma série de atrativos culturais, como museus, monumentos, teatros, parques, bibliotecas que estão espalhados pela cidade e retratam essa diversidade. Sendo os principais: Museu da Língua Portuguesa, Museu do Ipiranga, Memorial da América Latina, Parque do Ibirapuera, Avenida Paulista, Jardim Botânico e o MASP, além dos eventos que se destacam: São Paulo Fashion Week, Bienal Internacional da Arte, Fórmula 1 e o Grande Prêmio do Brasil.

Partindo do pressuposto que a cidade recebe visitantes de outras cidades, estados e países diariamente, pontuamos locais de interesse gastronômico, abrangendo municípios que estão situados próximo a cidade, na região metropolitana de São Paulo (conhecida como "Grande São Paulo"), e também bairros do próprio município, cuja presença de migrantes nacionais e internacionais tem uma forte representatividade.

2.3.1 Bairro Liberdade

O bairro da Liberdade, por ser umas das regiões mais turísticas de São Paulo e por toda sua história e formação por parte de migrantes asiáticos, em sua maioria japoneses, foi eleito pela turma como um dos objetos de estudo. Analisaremos o local em diversos pontos, porém neste primeiro momento daremos total ênfase à gastronomia popular lá encontrada. Aqui foi analisado um ponto específico do bairro da Liberdade, localizado na subprefeitura Sé, em São Paulo. O conteúdo ao longo deste, abarcará um estudo a respeito dos focos gastronômicos e urbanos (o que enriquecerá o roteiro) em torno de uma dada região definida.

2.3.1.1 Principais dados e informações geográficas

O bairro possui uma área de 3,70 km² segundo dados da prefeitura de São Paulo. A delimitação do espaço a ser estudado neste trabalho corresponde a Rua Professor Antônio Prudente, Rua Vergueiro, Avenida Liberdade, Radial Leste Oeste, Rua Conselheiro Furtado, Rua Pires da Mota, Avenida Aclimação e Rua José Getúlio, sendo que a análise incorporou ainda as ruas que ficam dentro do espaço já determinado, como mostra o mapa a seguir.

Figura 5 – Localização do bairro da Liberdade, em São Paulo.



Fonte: Google Maps.

2.3.1.2 História e cultura local

Para contar a história do bairro Liberdade, é preciso entender que o Brasil um grande exportador de café, teve um grande crescimento no século XVIII e como consequência desse crescimento (moradores do campo vindo para a cidade), tanto econômico como populacional, o país se tornou visto com um bom local para se alocar com a finalidade de melhoria de vida e muito deles foram europeus.

Porém, é a partir da década de 1910 que se assiste a chegada de um grupo que tomaria o bairro da Liberdade referenciado: os japoneses. Poucos anos após estabelecidos, notava-se no bairro da Liberdade algumas pensões de japoneses na Rua Conde de Sarzedas. Já a sua participação nas atividades imobiliárias no bairro aconteceram a partir de 1950 (FANTIN, 2013).

O nome em si do bairro se dá pela forte presença escravocrata que o país se posturava no século XIX. Desde o início de sua construção por imperialistas portugueses o Brasil foi adepto a mão de obra escrava para manter os processos de crescimento principalmente da agricultura e mineração, além dos serviços domésticos.

“Quem hoje passa pela Praça da Liberdade talvez não saiba que o local foi o palco sombrio de execuções. Conhecida na época colonial como Largo da Forca, recebeu esse nome devido à forca transferida da Rua Tabatinguera, em 1604. No largo houve execuções de criminosos e escravos até 1891, quando recebeu o nome de Liberdade”. Menciona a equipe de redação do Portal Nippo Brasil.

Dado o contexto histórico, apresentaremos a seguir o recorte dos focos urbanos da área estudada.

Figura 6 – Principais pontos turísticos do bairro da Liberdade.



Fonte: Adaptado pelos autores - Google Maps.

2.3.2 Bairro Bom Retiro

2.3.2.1 Principais dados e informações geográficas

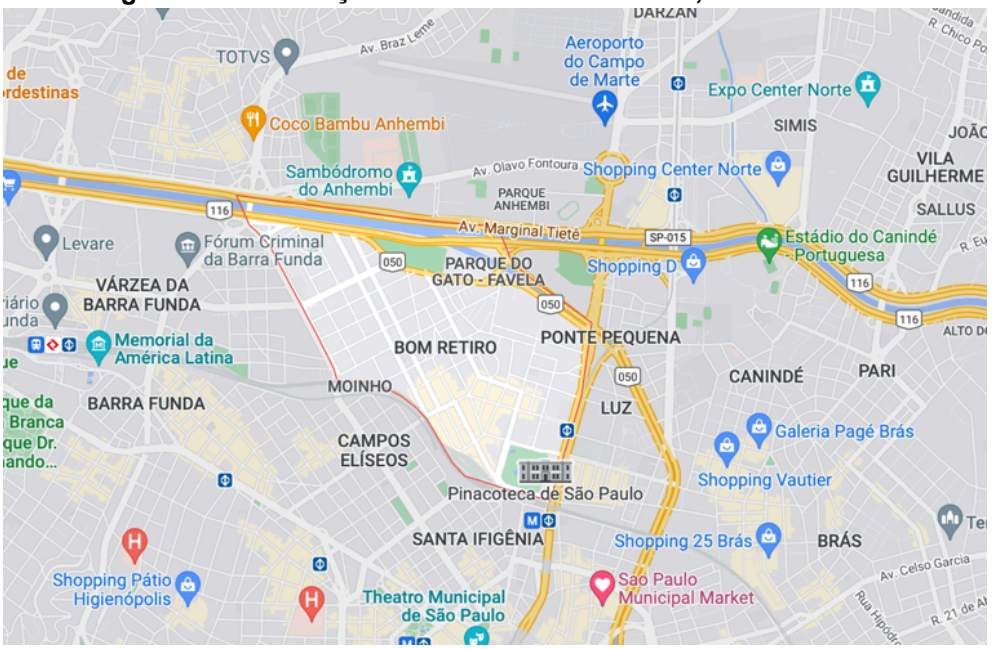
Localizado na região central da cidade de São Paulo, o bairro do Bom Retiro é conhecido pelo forte comércio e pela grande influência do futebol e do samba Paulista. Segundo a revista Viagem, da editora Abril, é considerado um dos bairros mais multiculturais de São Paulo. Um exemplo disso é a percepção estrangeira de que a Rua Três Rios transpassa, sendo a “sétima rua mais *cool* do mundo”. De acordo com a mesma revista, isso se deve não pela arquitetura ou por grandes marcos visíveis, mas sim pela quantidade de imigrantes que fazem do bairro sua residência.

É imprescindível saber que dentro do bairro do Bom Retiro ficam grandes atrativos culturais e históricos como o Parque da Luz, a Pinacoteca do Estado, a Escola de Belas Artes e vários outros prédios tombados. Além disso, quando se fala em comércio, o Bom Retiro, é destaque na confecção de roupas. A famosa “Rua das Noivas”, localizada na Rua São Caetano, atrai compradores de todos os estados do Brasil. Outra rua bem conhecida, é a José Paulino, onde é possível encontrar uma

variedade de comércios de roupas e acessórios.

Estando localizado no núcleo da capital Paulista, o bairro do Bom Retiro é grande alternativa e possivelmente resposta a diversas inquietações e necessidades sociais. É ali que vários comércios desenvolvem atividades e prestam serviços que atendem não somente a cidade de São Paulo, mas diversas partes do estado e até mesmo do país. Compreender toda a amplitude geográfica e cultural de tal região seria demasiado complexo, mas aqui fica uma provocação, no sentido de que o leitor deste trabalho busque, na ocasião oportuna, visitar a região do Bom Retiro.

Figura 7 – Localização do bairro do Bom Retiro, em São Paulo.



Fonte: Google Maps.

Figura 8 – Restaurante Coreano HwangtoGil.



Fonte: Viagem e Turismo - Editora Abril.

Figura 9 – Restaurante Grego Acrópolis.



Fonte: Restaurante Acrópolis.

2.3.2.2 História e cultura local

No século XIX, as famílias ricas da região costumavam frequentar a “Chácara do Bom Retiro”. Dentre as famílias, estava a de Joaquim Egídio de Sousa Aranha, um rico fazendeiro de Campinas, que chegou a ser “presidente” da província de São Paulo. O bairro abrigou a primeira linha de montagem de automóveis do Brasil, com a inauguração da fábrica da Ford, em 1921. Além disso, o Bom Retiro é lar de um dos campus da FATEC (Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo) e o Museu de Arte Sacra de São Paulo.

Residem no Bom Retiro pessoas de diversas origens, mas principalmente italianos, judeus, gregos, coreanos e bolivianos. De acordo com Sandra Soares, da Revista Veja SP, aproximadamente 70% do comércio do bairro é administrado por coreanos. Inevitavelmente, a presença de tantos grupos culturais diversos numa mesma região geográfica traz junto uma série de “vantagens” àqueles que desfrutam de culturas e gastronomias diversas. Assim, o Bom Retiro, literalmente oferece um “prato cheio” multicultural e multiétnico que beneficia grandemente aos que visitam a região

2.3.3 Bairro Bixiga

2.3.3.1 Principais dados e informações geográficas

O bairro do Bixiga é o mais tradicional de São Paulo, também é conhecido como Pequena Itália, conta com pizzarias, trattorias e cantinas ao longo da famosa Rua Treze de Maio. Pertencente ao distrito da Bela Vista e encontra-se na região administrativa do Centro de São Paulo. Está a uma distância de aproximadamente 2 km do marco zero e da Sé. A Bela Vista apresenta esse nome justamente devido à localização privilegiada onde está. O distrito abrange os bairros do Bixiga e da Vila dos Ingleses. E é uma das poucas e remanescentes regiões paulistanas que guardam preciosos registros históricos e características inalteradas na sua arquitetura, pelos seus casarões e ruas.

Na região, a movimentação acontece quase 24h por dia e é muito acessível dentro de São Paulo. É circundada pela Av. 23 de Maio, Av. Paulista, Av. Nove de Julho, Rua Frei Caneca e Rua Peixoto Gomide. De transporte público, diversas são

as linhas de ônibus e de metrô, sendo mais facilmente acessada pela linha 1 (azul) do metrô - pela Japão-Liberdade, São Joaquim, Vergueiro e/ou Paraíso - e, também, pela linha 2 (verde) do metrô - pela Consolação, Trianon-Masp, Brigadeiro e/ou Paraíso.

Segundo a Fundação Seade (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados Estatísticos), órgão da Secretaria de Planejamento e Gestão do Governo do estado de São Paulo, a região da Bela Vista apresenta 73.327 habitantes, de acordo com as análises de 2021.

Figura 10 – Rua da Bela Vista.



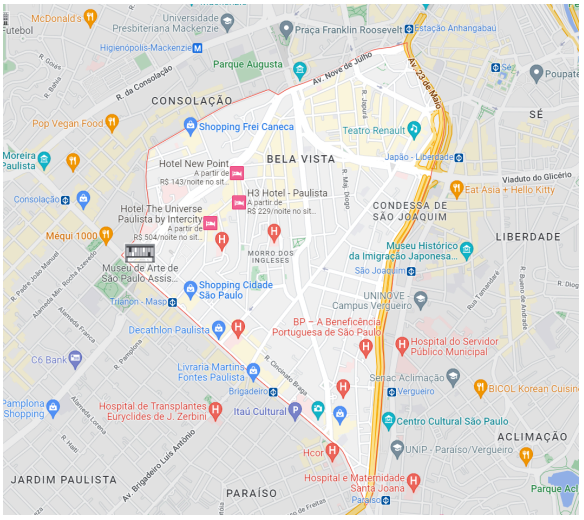
Fonte Guia de Bairros.

Figura 11 – Cantina da Bela Vista.



Fonte: Guia de Bairros.

Figura 12 – Localização do distrito da Bela Vista.



Fonte: Google Maps.

Figura 13 – Localização do bairro do Bixiga, na Bela Vista.



Fonte: Google Maps.

2.3.3.2 História e cultura local

Local em que os negros vieram fugidos dos açoites e os italianos da fome ou da guerra. Foi em 1878 que se iniciou o nascimento da região, no qual o imperador D. Pedro II se apresentou na solenidade para a construção de um novo hospital de caridade, nos Campos do Bexiga. Este acabou não sendo construído devido à proximidade a um matadouro público, então, juntamente com as terras que foram cedidas, da Chácara do Bexiga, à Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, pertencentes ao português Antônio José Leite Braga, como forma de agradecimento ao bom acolhimento recebido pela sua vinda, diversos lotes de terras, baratos e de vários tamanhos, passaram a ver vendidos na região.

No mesmo período, os italianos começaram a vir para o Brasil, uma vez que a Europa estava passando por diversas transformações, em plena Revolução Industrial e não havia empregos para todos. Inicialmente, os imigrantes italianos vieram e começaram a trabalhar nas lavouras, mas os que conseguiram crescer, passaram a ver oportunidades na cidade e a se interessar pelos lotes de terras disponíveis na área do Bexiga. Com os italianos na região, a pronúncia do nome passou a ser Bixiga, com “i”.

No entanto, não só os italianos frequentaram a região, pois nas margens do Rio Saracura, muitos negros já viviam por ali, escapados das fazendas e/ou dos leilões que ocorriam no Vale do Anhangabaú. Com a abolição da escravatura em 13 de maio de 1888, assinada pela Princesa Isabel, por meio da Lei Áurea, diversos negros foram para a região para recomeçar suas vidas no Bixiga.

Dessa forma, eram tanto os italianos quanto os negros que, juntos, construíram uma nova comunidade, um bairro que passou a ter identidade própria, a Terra da Esperança.

No final do século XIX, a cidade de São Paulo passou a ser chamada de “cidade dos italianos”, o movimento de imigração estava a todo o vapor e, no Bixiga, 70% dos habitantes eram italianos. A ação de compra e venda de terras foi grande e muitos dos italianos que compravam terras, vendiam parte delas para outros patrícios e a região foi ganhando vida. Negros e italianos viviam juntos, trabalhando nas fábricas do Brás ou com atividades que já sabiam anteriormente.

2.3.4 Região Metropolitana - São Bernardo do Campo

2.3.4.1 Principais dados e informações geográficas

São Bernardo é uma cidade que está localizada na região do ABC de São Paulo, e que faz limite com a cidade de: Diadema, São Paulo, São Caetano do Sul, Santo André, Cubatão e São Vicente. Possui cerca de 844 mil habitantes e seu gentílico é são-bernardense. Suas principais vias de acesso são: Rodovia Anchieta, Rodovia dos Imigrantes, Rodoanel e Corredor ABD.

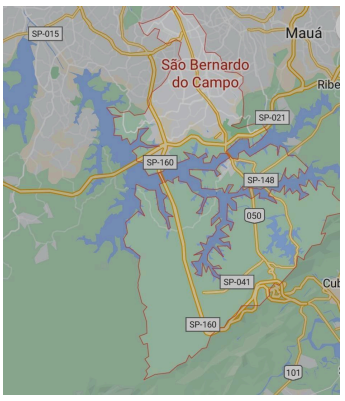
Seu clima muda constantemente por causa da Serra do Mar que está próxima a região, por isso ele fica entre dias frios e úmidos e dias quentes e abafados, sua temperatura média é de 18 °C. A cidade possui diversos rios importantes que nascem no local ou passam por ele, alguns deles são: Rio Pedra Branca, Rio dos Meninos, Rio Cubatão de cima, Rio Capivari, Ribeirão das Antas, Córrego Taioca, Córrego Itororó, Córrego Palmares, Ribeirão dos Couros e Bairro do Riacho Grande. O local também possui morros de amplitudes de até 80 metros.

Figura 14 – Localização do município no estado de São Paulo.



Fonte: Geografia sbc.

Figura 15 – Localização dos principais acessos viários e bacias hidrográficas.



Fonte: Google Maps.

2.3.4.2 História e cultura local

A origem de São Bernardo se deve ao nome de uma fazenda de Monges Beneditinos, na qual possuía uma capela em nome do santo, o local foi se expandindo e em 1717 foi criado um povoado. Com a exploração de madeiras e serrarias a cidade possui uma tendência industrial. Alguns patrimônios imateriais da

cidade são: A Procissão dos Carroceiros, que é uma tradição folclórica e religiosa. A Festividade de São Bartolomeu, técnicas na produção de vinho e o frango com polenta. O local também possui 3 aldeias indígenas, a Tekoa Guyrapaju, Tekoa Kuaray Rexakã, e Tekoa Nhanderu Mirim, localizadas na Região do Pós-Balsa.

Figura 16 – Vista aérea do Centro, Praça Samuel Sabatini e o Paço Municipal em São Bernardo do Campo.



Fonte: ABC do ABC.

2.4 Atrativos turísticos

Para fins de aprofundamento cultural, iniciaremos nossa visita aos atrativos relacionados à miscigenação cultural, pelo bairro da Liberdade. São diversos os pontos de interesse no contexto cultural que podemos conhecer caminhando pela Avenida da Liberdade, Rua da Glória e Rua Galvão Bueno. Apesar da região parecer pequena, neste espaço encontramos vários pontos para visitação, como: o pórtico asiático, lugares instagramáveis com lanternas orientais, feira de rua, o Jardim Oriental e lojas de souvenirs relacionados a culturas: japonesa, chinesa e coreana. Também encontramos mercados e empórios de produtos importados, o que torna a visita mais interessante, por levar o turista a ter a experiência de entrar em um supermercado de outro país e conhecer as variedades e diferenças culturais ligadas à alimentação.

Figura 17 - Atrativos turísticos no Bairro da Liberdade.



Descrição das imagens. 1. Portico; 2. Feira de rua; 3. Jardim Oriental; 4. Lanternas em loja de importados; 5. Gato decorativo asiatico; 6. Petiscos coreanos em mercado.
Fonte: Google images

Todos os atrativos tem entrada franca. No caso dos empórios e mercados os produtos têm seus preços etiquetados. Por ser uma região de muito fluxo turístico, carros, vans e ônibus precisam fazer uso de estacionamento privado, o valor varia de R$30,00 a R$50,00 a diária.

Para se ver inserido na cultura japonesa, a visita ao Museu da História da Imigração Japonesa é fundamental. Lá é possível encontrar vestimentas antigas e maquetes de barcos que foram usadas durante o percurso da imigração dos japoneses até o Brasil. O local é amplo com três andares, o que possibilita uma visita rica de informações. O Museu fica aberto de terça a domingo, das 13 às 17h e o ingresso custa R$ 16,00 para adultos; crianças de 5 a 11 anos pagam R$ 8,00 e crianças até 4 anos não pagam.

Figura 18 - Museu da Imigração Japonesa.



Fonte: fuiserviajante

Fazendo divisa com o Bairro da Liberdade temos o Distrito Bela Vista. Nessa região o cenário cultural muda rapidamente. No Bixiga encontramos um grupo de imigrantes Italianos. Dentre os atrativos turísticos encontrados na região, podemos mencionar a Escadaria do Bixiga / Escadaria do Jazz. Tombada como patrimônio cultural em 2002, o local passou a ser mais do que apenas um modo de cortar caminho pelas ruas do bairro, recebendo shows, feiras gastronômicas, exposições de arte e performances. Todo segundo sábado de cada mês, acontece o projeto Escadaria do Jazz, com música ao ar livre. Os eventos têm agitado a escadaria, atraindo uma multidão a cada apresentação. Está localizado na Rua Treze de Maio, 750. O horário das apresentações é das 14h00 às 20h00. A entrada é gratuita.

Figura 19 – Escadaria do Bixiga.



Fontes: Guia da Semana (dir) e A vida no centro (esq).

Após conhecer a região da Liberdade iremos nos locomover para São Bernardo do Campo, que recebe foco na comida italiana e brasileira. O primeiro local a ser visitado é o polo ecoturístico do Caminhos do Mar, onde iremos aprender mais sobre a cidade, fauna local e comida típicas. Possui horário de funcionamento das 8:00 até 17:00 em dias de final de semana, fica a 47 km de distância do hotel, com um trajeto de duração de uma hora, e está localizado no endereço SP-148, Km 42 - Rio Grande, São Bernardo do Campo - SP, 09834-010, o ingresso inteiro está no valor de R$ 50,00, e para o estacionamento do micro-ônibus está no valor de R$ 100,00.

Figura 20 - Caminhos do Mar.



Fonte: Site saopaulo.com.br.

2.5 Infraestrutura turística

2.5.1 Serviços de Alimentação

Começaremos a experiência gastronômica no Bairro do Bom Retiro, que é conhecido por seus vários restaurantes Coreanos. Local excelente para quem quer desfrutar da legítima culinária Oriental. O restaurante New Shin La Kwan, oferece em seu cardápio uma variedade de pratos típicos. Selecionamos para servir ao nosso grupo o churrasco coreano, que é assado na mesa, e tem uma dinâmica bem diferente do churrasco conhecido pelos brasileiros.

Figura 21 - Restaurante Coreano New Shin La Kwan



Fonte: Instagram new Shin La Kwan

Cardápio: https://new-shin-la-kwan.goomer.app/menu
Endereço: Rua Prates, 343 - Bom Retiro
Horário de funcionamento: Terça a domingo das 11h30 às 20h30
Telefone: (11) 3315-9021
Valor: R$ 100,00

Partido para o Bairro Oriental, a Liberdade. Vamos conhecer um pouco da cultura da região, visitaremos os atrativos turísticos, e marcaremos como ponto de encontro o restaurante Kazu. Neste estabelecimento refeições tradicionais japonesas são servidas, pratos salgados como, noodles e guioza, e também sobremesas e bebidas, como bolos, doces, cafés e chás. O turista pode ficar à vontade para provar os pratos que tiver maior interesse no cardápio. Nossa sugestão são os doces japoneses, que diferente dos doces brasileiros chamam a atenção por não conterem muito açúcar.

Figura 22 - Restaurante Japonês Kazu



Fonte: Kazu

Cardápio: https://kazuorestaurante.com.br/menu/
Endereço: Rua Thomaz Gonzaga, 84/90 - 1º andar - Liberdade
Horário de Funcionamento: Sábado das 12h30 às 00h00
Telefone: (11) 97620-8488
Valor: R$ 60,00

Outra opção de alimentação no bairro da Liberdade é o restaurante Bentô House, que não segue a linha tradicional, mas conta com uma culinária apetitosa, inclusive servem poke. Localizado na praça da Liberdade, ponto de encontro para turistas, onde ocorrem diversas feiras, como de artesanato. O restaurante possui acesso para cadeirantes e um cardápio que abarca todos os gostos.

Figura 23 - Restaurante Bentô House.



Fonte: Bento House

Cardápio: https://bento-house.goomer.app/menu
Endereço: Praça da Liberdade, 266 - Liberdade
Horário de Funcionamento: Todos os dias das 11h30 às 22h
Telefone: (11) 3209-0726
Valor médio de consumo: R$ 50,00

Já no Bairro do Bixiga, iremos experimentar a culinária Italiana. E destacamos a Cantina C… Que Sabe, tradicionalíssima em São Paulo, que desde 1931 serve imigrantes e turistas. O horário de funcionamento é das 12h00 até às 00h00, todos os dias.

Figura 24 - Cantina C… Que sabe.



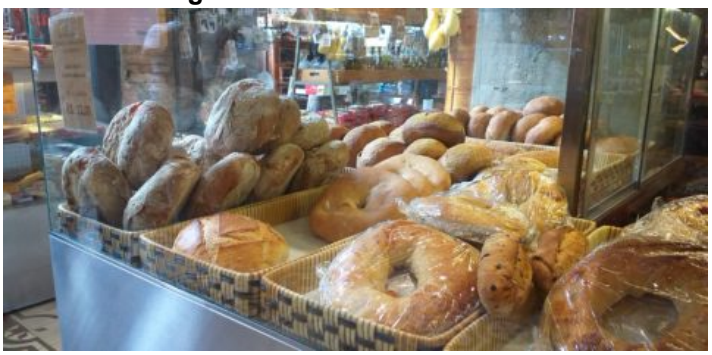



Fonte: TripAdvisor.

Cardápio: http://www.cquesabe.com.br
Endereço: Rua Rui Barbosa, 192 - Bixiga
Horário de Funcionamento: Domingo a quarta das 12h às 00h00 / Sábado das 12h às 02h
Telefone: (11) 3251-4597
Valor médio de consumo: R$ 103,00 ~ R$ 232,00

Para incrementar o roteiro cultural Italiano, aproveitamos a oportunidade para fazer o desjejum de domingo na padaria que é referência em pães italianos. Com mais de 105 anos de existência. Ao passar pela catraca já é possível ver a quantidade enorme de pães na vitrine. Destaque para o pão de linguiça. Para quem quiser acompanhar os pães há uma enorme variedade de queijos, frios, além de doces e salgados. Nos fundos há algumas mesas em um ambiente bem aconchegante caso você queira comer por lá.

Figura 25 – Padaria Basilicata.



Fonte: A Vida no Centro.

Cardápio: https://www.basilicata.com.br
Endereço: Rua Treze de Maio, 596 - Bixiga
Horário de Funcionamento: Segunda a sábado das 07h às 22h / Domingo das 07h30 às 17h
Telefone: (11) 3289-3111
Valor: R$ 40,00

Após aprender sobre a cidade de São Bernardo do Campo, iremos almoçar na Brasa Chopp e Parrilha, que foi o primeiro restaurante argentino da cidade, os sabores brasileiros são misturados com os argentinos para poder atender as pessoas que não tem costume com a culinária.

Figura 26 - Brasa Chopp e Parrilha



Fonte: Guia da Semana.

Cardápio: http://www.brasabar.com.br/home
Endereço: Av. Kennedy, 888 - São Bernardo do Campo
Horário de Funcionamento: Todos os dias das 12:00 às 22:00
Telefone: (11) 4122-2193
Valor: R$ 50,00 ~ R$ 200,00

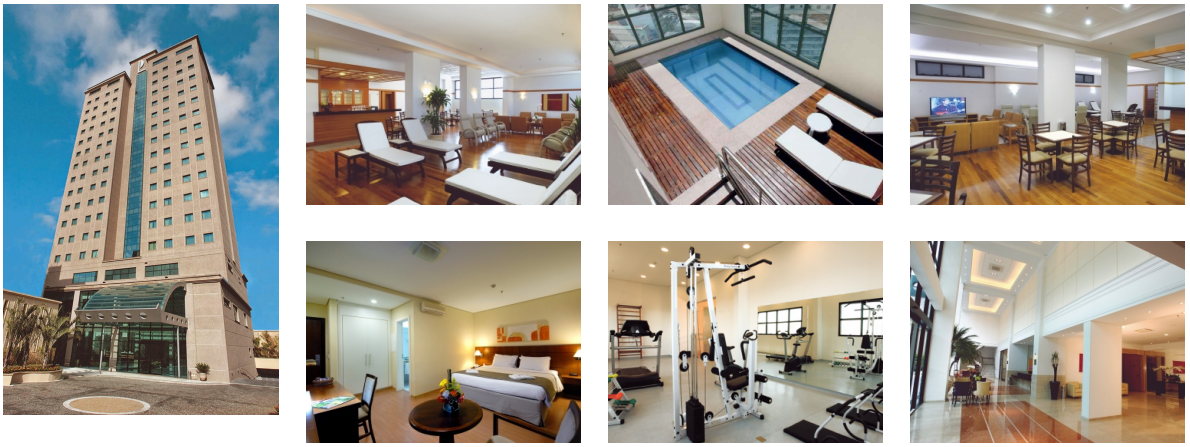
2.5.2 Hospedagem

O Hotel Luz Plaza está situado na Rua Prates, 145, no Bairro do Bom Retiro e oferece o melhor custo-benefício em comparação com outros estabelecimentos de hospedagem na região. Tem como vantagem a localização, por estar próximo a estação de trem da Luz e das estações de metrô, o que facilita a chegada e saída dos visitantes.

Conta com 102 apartamentos, sendo eles classificados como Suíte Standard na disposição single (2 camas de solteiro) ou twin (uma cama de casal); Suíte Master, que são apartamentos mais espaçosos, (com ante sala, mesa de refeições e banheiro com banheira); e Suite Triplo (com 3 camas de solteiro ou uma de casal e uma de solteiro).

Oferece como serviço, área de restaurante, academia, lavanderia e estacionamento. Os quartos são equipados com TV a cabo, Frigobar, Secador de cabelo, ar condicionado e WIFI.

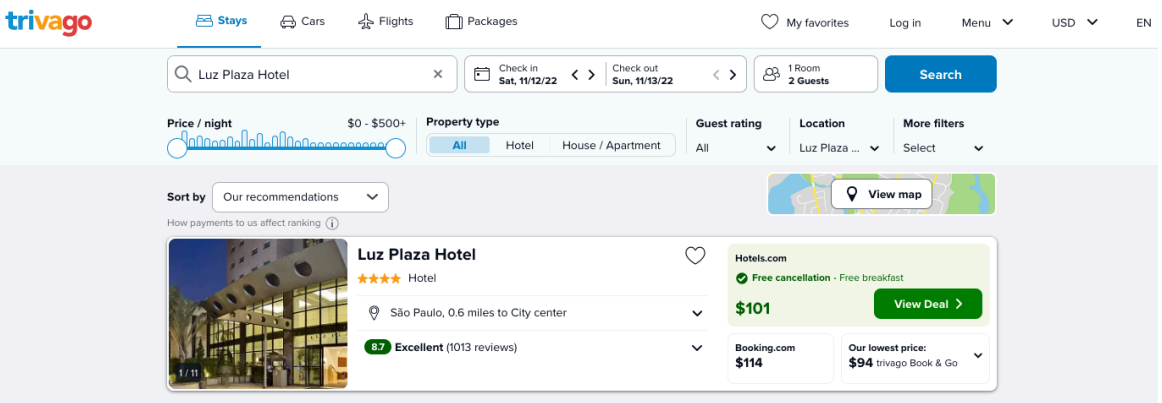
Figura 27 - Hotel Luz Plaza São Paulo.



Fonte: Luz Plaza Hotel.

A diária da suíte standard tem o custo de R$ 101,00. Caso o visitante deseje fazer um upgrade para uma acomodação com banheira, o valor pode ser cobrado separadamente na recepção.

Figura 28 - Tripadvisor Hotel Luz Plaza.



Fonte: Tripadvisor.

Como cortesia, será oferecido ao turista que estiver participando do Roteiro Gastronômico, uma cesta de boas-vindas com aperitivos e bebidas, que estará em seu quarto quando completar o processo do Check-in. O valor de R$ 98,00 será incluído no valor total do pacote do roteiro. Os seguintes itens irão compor a cesta e serão identificados por um adesivo com a bandeira de cada país e uma breve explicação do produto.

Figura 29 - Itens para a cesta de boas-vindas no quarto dos hóspedes.



Coréia do Sul - **Bonbon**

Suco refrescante com gomos de uva sem semente e sem casca inteiros. O que torna o diferencial da bebida, pois além de degustar o sabor do refresco, você ainda come as uvas.



Coréia do Sul - **Choco pie**

Um bolinho bem fofinho recheado com marshmallow e coberto de chocolate. Apesar de visualmente parecer um alfajor, ele não é menos doce. Pois os coreanos não gostam de sabores muito doces. Tem um valor afetivo muito grande e normalmente é usado para presentear.



Itália - **BACI**

Significa beijos em italiano, é usada no país como uma expressão de amor. Uma jovem fabricante de chocolate criou esse bombom para seu amor, e era embalada em uma carta de amor. "A nota de amor que ainda hoje torna o Baci Perugina único".



Itália - **BURRATA**

Considerada um dos produtos mais amados pelos italianos, é como uma mozzarella recheada de creme de leite. Pode ser consumida pura, com salada ou torradas.



China - **BING HONG CHÁ**

Uma bebida refrescante feita com chá preto e limão. Com sabor bem adocicado. Muito apreciado pelos chineses.



Japão - **QUIN DOU SUAN XIANG**

Salgadinho de ervilha temperado com alho. Apesar de parecer estranho à primeira vista, a maioria dos brasileiros que experimentam gostam muito do sabor, que é suave e levemente salgado.

2.5.3 Transporte

Para conveniência do grupo, o transporte entre as atrações mais distantes será realizado por meio do fretamento de um micro-ônibus. A empresa terceirizada e prestadora do serviço é a Vivatti Tur, localizada na Rua Padre Raposo, 566 - Mooca,

em São Paulo. O veículo fretado conta com 26 lugares, ar condicionado, 2 monitores de TV, geladeira, banheiro e WIFI. O valor é de R$ 1.466,00. Adicionamos ao valor de transporte, uma taxa de estacionamento de R$ 180,00 para os respectivos pontos turísticos que não possuem estacionamento gratuito.

Figura 30 - Empresa de Fretamento Vivatti Tur.



Fonte: Facebook Vivatti

2.6 Roteiro

Roteiro de Turismo Cultural

GASTRONOMIA MULTIÉTNICA E CULTURAL DA GRANDE SÃO PAULO

Você será levado a viver uma experiência marcante, descobrindo culturas e sabores de outros países sem precisar sair do Brasil.

Recepção: Sábado dia 12.11.2022 a partir das 11h00
Despedida: Domingo dia 13.11.2022 às 13h30
Duração do roteiro: 26h30min
Valor por pessoa (a partir de 4 anos): **R$ 899,00** (Incluso: hospedagem, transporte, alimentação, visita aos atrativos, acompanhamento de Guia cadastrado pelo Cadastur)

DIA 12/NOV,

11h00min: Check-in Hotel Luz Plaza São Paulo
11h50min: Encontro na recepção - saída para o almoço. (Micro-ônibus)
12h00min: Refeição - Gastronomia Coreana - Restaurante New Shin La Kwan
12h45min: Saída para os atrativos do Bairro Liberdade. (Micro-ônibus)
13h00min: Conhecendo mais a fundo o Bairro da Liberdade (Opcional - livre ou com acompanhamento do Guia) Visita dos atrativos caminhando. (Percurso a pé). Sugestões de atrativos para caso o visitante prefira ficar livre:

- Observar o Jardim Oriental
- Visitar lojas de produtos e souvenirs japoneses, chineses e coreanos.
- Compras nos mercados e empórios
- Visitar a Feira de Rua

15h30min: Encontro do grupo - Experimentando Doces Asiáticos - Cafetería Kazu Cakes
16h20min: Saída para visita do Museu Japonês. (Micro-ônibus)
16h30min: Visita Cultural - Museu da Imigração Japonesa
17h45min: Saída - Apresentação Cultural Bixiga (Micro-ônibus)
18h00min: Apresentação Musical - Bairro do Bixiga (Jazz e a cultura Italiana)
18h50min: Saída- Restaurante Italiano (Percurso a pé)
19h00min: Refeição - Cantina Italiana C… que Sabe
20h30min: Saída - Retorno ao Hotel (Micro-ônibus)

DIA 13/ NOV

8h00min: Saída - encontro na recepção do hotel. (Micro-ônibus)
8h10min: Desjejum - Padaria Basilicata
9h30min: Saída para a cidade de São Bernardo do Campo
10h30min: Visita cultural ao polo ecoturístico caminhos do mar (histórias e curiosidades)
12h00min: Almoço no Brasa Chopp e Parrilla
13h30min: Saída - retorno para o Hotel. (Micro-ônibus)
14h30min: Check-out

3 PROCEDIMENTOS DO GUIA DE TURISMO

3.1 Speech inicial

No Lobby do Hotel: “Sejam bem-vindos ao Roteiro Gastronômico Multiétnico pela Grande São Paulo, meu nome é Dieter Bruns, sou o guia que irá acompanhá-los neste roteiro juntamente com a monitora Bruna. Para que nosso deslocamento entre os atrativos seja feito de uma maneira mais confortável faremos uso de um Micro-ônibus, que está identificado com um cartaz do Roteiro Gastronômico. O veículo é equipado com ar condicionado, banheiro, durante o percurso vão ter paradas e banheiros mais estruturados para utilizarem, mas se houver alguma emergência temos banheiro no ônibus; ao lado do banheiro temos um frigobar, onde estará à disposição sucos e água que são oferecidos de forma gratuita para ser consumidos durante todo o percurso. Lembro que não é permitido fazer uso de bebidas alcoólicas ou cigarro dentro do ônibus. Pedimos que durante o trajeto, todos permaneçam sentados e com os cintos de segurança. Nosso motorista é o senhor Adalberto que também estará à disposição de vocês. No quarto em que vocês estão hospedados, além da cesta de petiscos, deixamos impresso o roteiro com os horários e as respectivas atividades que serão feitas no dia de hoje, o mesmo estará anexado na porta do ônibus. Caso surja alguma dúvida ou necessitem de qualquer auxílio extra, não hesitem em nos procurar. Ficaremos felizes em poder ajudá-los em qualquer situação. Convido vocês a embarcarem no ônibus para nos dirigirmos a primeira experiência gastronômica e transcultural. O nosso primeiro destino será o restaurante coreano New Skin La Kwan, levaremos aproximadamente 10 minutos para chegar lá. Reservamos um espaço para nosso grupo, então ao chegarmos pedimos que acompanhem a monitora Bruna. Agradecemos a cada um de maneira individual por terem escolhido nossa agência. Espero que todos aproveitem o dia.”

3.2 Paradas técnicas/de apoio

Uma vez que o roteiro decorre dentro da Grande São Paulo, em localidades relativamente próximas, entende-se que não serão necessárias paradas técnicas - que visariam o abastecimento, troca de pneus, limpeza e toilette emergencial. Com

relação ao abastecimento, o micro-ônibus iniciará o roteiro com o tanque completo e este será suficiente para a realização de todo o percurso. E, falando-se da troca de pneus e verificação de óleo e demais componentes mecânicos e estruturais do micro-ônibus, estes também serão verificados e ajustados (se necessário) antes do início das atividades.

Com relação às paradas de apoio, que são complementares e pensadas para uma melhor satisfação dos passageiros, utilizaremos os próprios estabelecimentos gastronômicos para este fim, uma vez que todos os estabelecimentos selecionados são equipados com toilettes.

No micro-ônibus, próximo à chegada dos atrativos turísticos gastronômicos, os Guias de Turismo acompanhantes passarão informações sobre o atrativo que será visitado, bem como informarão os seus principais serviços disponíveis - tais como os toilettes. Dessa maneira, comunicarão que os atrativos serão também pontos para uso dos toilettes e demais necessidades.

Será informado o tempo de permanência em cada estabelecimento, bem como que o micro-ônibus será trancado e que se faz necessário levar os principais objetos de valor.

Por fim, dentre os comunicados, os Guias pedirão que, ao levantarem, os turistas coloquem as poltronas na posição vertical e também informarão que a tolerância para reencontro na porta do micro-ônibus será de somente 15 minutos. Reforçará sobre o ganho dos “Gastronoollar” para os turistas que forem pontuais nesse reencontro, reforçando uma das dinâmicas propostas para o roteiro (vide item 3.3.3 Atividades recreativas).

3.3. Entretenimento

3.3.1 Filmes

O documentário a ser transmitido retrata a história do Brasil entre o século 16 e 19. Como vamos falar de bairros tradicionais, sentimos a necessidade de abordar leituras históricas, e este documentário cumpre bem o papel empolgando o telespectador. O "Brasil no olhar dos viajantes", mostra como a história do país se moldou com a chegada de colonizadores e como os próprios imigrantes e brasileiros

venderam nossa imagem mundo afora, e como ela perpetua até hoje. O documentário possui 4 episódios, onde cada turista pode escolher um que melhor adeque ao seu gosto. Oferecido pela TV Senado, a obra conscientiza quem assiste e amplia a forma como enxergamos o turismo.

3.3.2 Músicas

Para que os turistas possam se conectar com a cultura dos locais, iremos colocar músicas tradicionais focados na cultura dos restaurantes e outros espaços turísticos que vamos visitar, entre uma parada e outra um músico contratado vai tocar músicas tradicionais referente ao próximo destino.

No trajeto de 10 minutos do hotel até o restaurante New Shin La Kwan, serão tocados músicas coreanas, algumas delas serão:

Stay With Me, criada por 찬열, 펀치 CHANYEOL, PUNCH
Talk Love, criada por K.Will
Dream, criada por Suzy(수지), BAEKHYUN(백현)

No trajeto de 15 minutos do restaurante até o bairro da Liberdade serão tocadas músicas japonesas, como por exemplo:

Blue Bird, criada por Ikimono Gakari
Mirai, criada por GARNiDELiA
Aoi Shiori, criada por Galileo Galilei
Rising Hope, criado por Lisa
Crossing Field, criado por Lisa

Outras músicas também japonesas serão tocadas durante o percurso até o Museu da Imigração Japonesa, no qual deixaremos o músico em uma parada às 13h00min durante o caminho, já que o percurso a seguir será a pé pela Liberdade.

Depois o músico irá retornar às 17h45min para tocar durante o percurso de 15 minutos do Museu da Imigração Japonesa até a Apresentação Cultural Bixiga, serão tocadas diversas músicas Italianas, algumas delas serão:

Se non avessi più te, criada por Gianni Morandi
Più Bella Cosa, criada por Eros Ramazzotti
Sere Nere, criada por Tiziano Ferro
Luna, criada por Alessandro Safina
La Solitudine, criada por Laura Pausini

No segundo dia o músico tocará músicas focadas na cultura da Argentina, que serão cantadas durante o percurso de 1 hora até o Polo Ecoturístico Caminhos do Mar e depois no percurso de 1 hora até o restaurante Brasa Chopp e Parrilla, algumas dessas músicas serão:

La Bachata, criada por Manuel Turizo
DESPECHÁ, criada por Rosalia
Me Porto Bonito, criada por Bad Bunny
Solo le Pido a Dios, criada por Mercedes Souza
Todo cambia, criada por Mercedes Souza
Por una Cabeza, criada por Carlos Gardel

3.3.3 Atividades recreativas

Johan Huizinga (2004), "o jogo permite que os grupos sociais que o praticam se identifiquem a partir do lúdico e promovam uma diferenciação, compartilhando valores, crenças, histórias, desejos, normas, padrões de comportamento e hábitos humanos que identificam uma determinada cultura".

Com intuito de desenvolver com eficácia as atividades recreativas, e atingir o objetivo proposto, que é o relacionamento entre o grupo, é importante o estímulo à participação de todos, sempre se atentando às limitações de cada participante para que não ocorra constrangimento. A fim de motivar o grupo a participar das dinâmicas será oferecido para quem se envolver nas atividades o "Gastronoollar" um dinheirinho sem valor comercial, que pode ser trocado por brindes durante o roteiro, nos leilões que acontecerão no ônibus, ou por desconto em viagens futuras pela agência. Para receber o "Gastronoollar" o turista além de participar das dinâmicas, pode ganhar por meio de: pontualidade no horário combinado para a saída dos atrativos, andar com o cinto de segurança afivelado, usar a sacolinha para recolher o lixo pessoal, e outros aspectos que facilitam o trabalho do Guia de Turismo e pode ser usado como recompensa para o grupo.

3.3.3.1 Dinâmica Integrativa de Lazer - Conhecendo o Grupo

A dinâmica de integração do grupo tem como objetivo “quebrar o gelo”, proporcionar maior familiarização entre os participantes. Será realizada no trajeto para o primeiro destino, dentro do ônibus. A monitora convida o grupo a se apresentar, ela começa falando o nome dela, a cidade onde mora e seu hobby. A

segunda pessoa precisa repetir as informações que a primeira falou e então se apresentar também, logo a terceira repete a informação da primeira, da segunda e se apresenta. E assim sucessivamente. A monitora entregará um "Gastronoollar" para cada acerto, ou seja, a pessoa que lembrar corretamente as informações de mais colegas receberá uma grande quantia de "dinheiro". Após todos se apresentarem, será dada a oportunidade para quem quiser tentar outra vez acertar o maior número possível de informações sobre os colegas.

3.3.3.2 Dinâmica Cultural

Essa atividade foi adaptada de uma dinâmica proposta pelo site recreação[2]. O animador providencia antecipadamente uma cartilha com várias fotos, desenhos de pessoas, animais, verduras, objetos de outras culturas que o grupo provavelmente não conheça e, a partir deste, inicia uma história engraçada, passando a cartilha para os turistas continuarem a contar a história, tentando adivinhar o que são os itens. Se despertar a curiosidade dos turistas, o guia pode explicar após a dinâmica os itens e como eles são usados na cultura de cada país.

3.3.3.3 Leilão da Barganha

Essa atividade foi retirada do site recreação*. "Após a ida a um local turístico, onde tem lembrancinhas para comprar, será feito um pequeno leilão de peças compradas com preço simbólico, e que todos fiquem contentes, (doces, cartão postal, imã, chaveiro…). Vale frisar que não tem nenhum fim lucrativo".

3.3.3.4 Gincana Cultural

Depois de visitar o Museu da imigração Japonesa no bairro da Liberdade, a monitora fará algumas perguntas simples, relacionadas às informações que foram passadas durante o atrativo. Dar a oportunidade para que os turistas comentem, o que lhe impactou durante a visita.

---

[2] recreação* atividades no ônibus
https://recreacao.wordpress.com/2008/09/02/atividades-para-descontracao-no-onibus

3.3.3.5 Dinâmica Conclusiva - Balanço final

Cada pessoa do grupo receberá uma prancheta com papel e lápis. Esta atividade deverá ser realizada à noite, com as luzes do ônibus apagadas. Permitir que o turista faça um desenho ou escreva o que mais gostou do seu dia, ou o que não gostou. As pranchetas serão passadas para a frente, as luzes serão acesas e o monitor mostrará ao grupo comentando sobre eles.

3.4 Serviços opcionais

O templo Lohan, é um espaço onde todos os envolvidos ensinam a prática do tradicional Kung Fu chinês. O templo é budista e consegue através de suas apresentações e visitações, realçar a riqueza desta arte milenar. Inaugurado em 1995, inicialmente por um grupo de amigos no bairro Piqueri, ganha força depois de muito estudo e imersão completa na filosofia budista junto com a luta, possibilitando que os encontros fossem além dos parques em pequenas reuniões, e alcançassem o templo que é conhecido hoje. Para isso, foi preciso de uma intensa restauração em 2015, onde um dos idealizadores foi aprendiz de Sifu Teddy Lai, um dos maiores especialistas em estilos de Kung Fu do Sul. As visitações ocorrem de segunda a quinta, das 15:00 às 21:00 e sábados das 10:00 às 15:00, local aberto aos feriados.

Valores de visitação:

Visita I - Guiada (sem explicação): R$ 30,00

Visita II - Explicativa: R$ 60,00

Tour Histórico Cultural*: R$ 150,00

Aula avulsa*: R$ 50,00

Experiência Cultural*: R$ 100,00

Medicina Chinesa**: R$ 200,00

Não é necessário agendamento para visitas I e II.

Duração: Visita I Guiada: 10 min / Visita II Explicativa: 20 min / Tour Histórico: 50 min

Não há meia entrada, pois são contribuições para manutenção do templo.

*Experiência Cultural: Introdução a Xadrez, Gô, Caligrafia, Pintura, Livros tradicionais, Iching, Budismo, Qigong, Kung fu, Taichichuan, música e etc. Duração 30 min.

**Medicina Chinesa: Ventosa, Moxabustão, Acupuntura, Guasha, Auriculoterapia, Quiropraxia, Fogo do Dragão (R$ 100 reais por técnica)

Figura 31 - Templo Lohan.



Fonte: Site https://templolohan.com/

Pensando em um turismo acessível, ofereceremos como alternativas aparelhos de MP3 com os speechs gravados em inglês e espanhol, que serão distribuídos no início do guiamento no ponto de partida do grupo pelo valor adicional de R$ 100,00 p.p. O play será sinalizado pela guia, para que os outros idiomas estejam sincronizados com a programação previamente definida, e o aparelho será devolvido ao final da viagem.

Se houver surdos no grupo, será disponibilizado um intérprete de libras, de forma gratuita, para que todos no grupo possam aproveitar igualmente de todas as informações que o guia transmitirá.

Para as pessoas que preferirem não utilizar o tempo livre para comprar ou passear livremente, iremos dar uma breve aula, e para aprimorar o ensinamento será proposto brincadeiras e atividades que estimulem o uso da linguagem de libras ou de outra língua estrangeira, na qual o turista terá que criar uma frase de apresentação acompanhada com uma pergunta em alguma loja ou para outra pessoa na rua, todos que conseguirem falar com clareza ganharão um brinde.

3.5 Speech final

Ao término do primeiro dia de roteiro, no dia 12/nov, será feita uma retrospectiva dos acontecimentos deste dia, atrativos visitados e degustações feitas. Aproximando-se do final do roteiro, ou seja, no dia 13/nov, dentro do micro-ônibus os Guias farão uma retrospectiva completa da viagem. É importante aqui recordar os momentos mais marcantes, com maiores risadas e entrosamentos, recordando as culinárias e pratos de cada restaurante e, também, se faz necessário pontuar sobre os momentos em que existiram contratempos, uma vez que se pode falar sobre as situações desafiadoras de forma mais construtiva e com viés de aprendizado.

Realizar esse speech antes de ligar o motor do micro-ônibus e sair em direção ao hotel, pois assim também se terá a atenção do motorista e, então, os Guias realizarão um agradecimento público especial a ele.

Em nome da agência, os Guias agradecerão aos passageiros pela escolha e pela confiança. Também agradecerão em nome da empresa fretadora do serviço de micro-ônibus. Neste momento, será distribuída aos turistas a ficha de feedback (contendo perguntas sobre o roteiro, os guias de turismo, a agência de turismo, a empresa de fretamento e o hotel), pois o intuito é sempre ter essa avaliação para que todos os envolvidos possam melhorar continuamente. Essa ficha é concisa, contendo algumas poucas (mas objetivas) perguntas em escala (0 a 5) e também uma área livre para escrita, a qual o passageiro pode comentar o que tiver interesse.

Terminando-se as avaliações, em seguida, os Guias comentarão sobre os demais roteiros disponíveis na agência de turismo, enfatizando o roteiro que estamos divulgando com afinco: “Roteiro Gastronômico: Especial Festas 2022”.

Por fim, os Guias orientarão os passageiros a verificarem com cautela os bagageiros e bancos ao saírem, para não se esquecerem de itens pessoais.

Pedirão, com gentileza, que os turistas fechem as janelas e retornem com as poltronas em posição vertical.

Assim que os passageiros descerem no hotel, os Guias verificarão rapidamente o micro-ônibus, a fim de identificar se algo realmente não foi esquecido no interior do veículo. Estando tudo conferido, será feita uma breve despedida final e, então, os Guias procederão com o checklist final do ônibus: verificação das poltronas e das janelas, recolhimento de eventuais lixos, recolhimento dos materiais do serviço de bordo, como os “Gastronoollars” e CDs/DVDs.

Realizado o checklist, o motorista do micro-ônibus irá com direção à agência de turismo, os guias ficarão neste destino e a empresa de fretamento será acionada de que tudo está finalizado e correu bem.

3.5.1 Descrição dos Custos do Roteiro

Os valores a serem investidos pelo turista, pela prestação dos serviços e atividades oferecidas no decorrer do roteiro, são descritos e apresentados como descrição dos custos por pessoa.

Tabela 1 - Descrição de custos por pessoa

Serviço	Valor
Hotel	101,00
Transporte	60,00
Cesta de Boas Vindas	98,00
Estacionamento	10,00
Restaurante Coreano	100,00
Kazu Japonês	40,00
Restaurante Italiano	180,00
Padaria Basilicata	60,00
Restaurante Parrilha	100,00
Museu	16,00
Guia Turistico	25,00
Monitor Turistico	14,00
Água e Suco no micro-ônibus	48,00

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse Trabalho de Conclusão de Curso, teve como finalidade o planejamento de um roteiro gastronômico na região da Grande São Paulo, abrangendo os bairros do Bixiga, Liberdade, Bom Retiro e o município de São Bernardo do Campo. O tema escolhido foi o da Gastronomia Multiétnica, uma vez que por meio de embasamento teórico e pesquisa exploratória comprovou-se que São Paulo é a cidade que recebe o maior número de imigrantes no Brasil, tendo bairros com forte presença de Italianos, Coreanos, Japoneses, Chineses, Bolivianos, dentre outras nacionalidades.

Diante do levantamento histórico, dos atrativos turísticos, de estabelecimentos gastronômicos, feiras e espaços culturais, foram selecionados pontos a serem visitados primando pela originalidade de cada cultura e país que será explorado em cada etapa do roteiro. O pacote inclui hospedagem, transporte, alimentação, acesso a museus e parques, e o acompanhamento do guia e do monitor de turismo.

Atividades de recreação e lazer fazem parte do planejamento e são somadas à experiência da viagem com o intuito de entreter, divertir e aproximar os visitantes que estiverem fazendo o trajeto. Paradas técnicas e de apoio, apresentações musicais e compras de souvenirs tornam o roteiro mais dinâmico e permite que o turista se conecte de maneira mais profunda com a cultura local.

Para futuras pesquisas e planejamentos deste roteiro, faz-se interessante a possibilidade de realizar parcerias com os estabelecimentos gastronômicos selecionados, a fim de que se faça possível o aumento dos lucros e, desta maneira, possibilitando tornar o pacote também mais atrativo ao turista.

Aos futuros guias de turismo que fizeram parte da elaboração deste roteiro, o Trabalho de Conclusão de Curso agregou imensamente, uma vez que, na prática, foi possível percorrer cada uma das etapas da estruturação de um novo roteiro turístico.

O presente trabalho exemplificou como os atrativos turísticos são fortes instrumentos que nos fazem ter o sentimento de pertencimento à cidade. A cidade se molda e se renova ao nosso redor e nós como sociedade temos o direito de aproveitar, vivenciar e ressignificar esses espaços, que com origens diferentes e com seus potenciais inerentes de suas tradições, executam uma movimentação que valoriza economicamente a região, além de perpetuar valores do lazer e cultura.

Por fim, concluímos esse trabalho ressaltando que São Paulo é um local ideal em que se pode viajar para diversos países sem sair da cidade, tendo sido possível organizar um roteiro turístico que se tornasse atrativo tanto no quesito gastronômico quanto no histórico, no cultural e no de lazer puramente.

REFERÊNCIAS

Textuais

COELHO, N.; URIAS, L. **Personalidade Gastronômica e Destinos Turísticos: avaliação dos canais de comunicação na projeção dos atrativos gastronômicos no nordeste brasileiro**. Revistas.usp.br, 2011.

FANTIN, Jader Tadeu. **Os japoneses no bairro da Liberdade - SP na primeira metade do século XX**. 2013. Tese (Mestrado) - Escola de Engenharia de São Carlos. Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 2013. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/102/102132/tde-28042014-092601/pt-br.php> Acesso em 10 set. 2022.

FERREIRA, M. **Baixa gastronomia: Dinâmicas de consumo e as possíveis inter-relações com o turismo - uma análise com base nos estabelecimentos de Curitiba/PR.** acervo.digital.ufpr.br, 2015.

IBGE, IBGE (27 de agosto de 2021). **Estimativas da população residente no Brasil e Unidades da Federação** com data de referência em 1º de julho de 2021 (PDF). ibge.gov.br. Consultado em 09 set. 2022.

JULIANO, T. **Lazer e Recreação**. São Paulo: Editora Sol, 2020.

MAZÓN, T; COLMENARES, M; HURTADO, J. A. **El Turismo Gastronómico en la Península Ibérica: El Caso de Benidorm, España**. Iberóforum. Revista de Ciencias Sociales de la Universidad Iberoamericana, vol. IX, núm. 18, 2014, p. 73-99.

PETRONE, M. T. S. **O imigrante e a pequena propriedade**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

ROJAS, R. D. H. **El turismo gastronómico en Andalucía: Factores de análisis.** Revista Espacios, vol. 39, núm. 22, 2014, p. 15.

Sites

A VIDA NO CENTRO. **O que fazer e onde ir no Bixiga**. Disponível em: <https://avidanocentro.com.br/o_que_fazer/onde-ir-no-bixiga-lugares/>. Acesso em 24 set. 2022

BRASIL NO OLHAR DOS VIAJANTES. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/tv/programas/senadoc/2013/02/brasil-no-olhar-dos-viajantes-episodio-1 > Acesso em 8 set 2022.

ESPAÇO KAZU. Disponível em:< http://www.espacokazu.com.br/> Acesso em 23 set. 2022

EATALY. Disponível em: <http://eataly.com.br> Acesso em 22 set de 2022.

GUIA DA SEMANA. **Brasa Bar Chopp e Parrilla**. Disponível em: <https://www.guiadasemana.com.br/sao-paulo/restaurantes/estabelecimento/brasa-bar-chopp-e-parrilla>. Acesso em 24 set. 2022.

GUIA DA SEMANA. **Lugares descolados para conhecer no Bixiga**. Disponível em: <https://www.guiadasemana.com.br/na-cidade/noticia/lugares-descolados-para-conhecer-no-bixiga>. Acesso em 24 set. 2022.

GUITARRARA, Paloma. **Cidade de São Paulo**; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/brasil/cidade-de-sao-paulo.htm> Acesso em 06 set. 2022.

G1. Globo.com. **Reportagem: Cidade de São Paulo tem mais de 360mil migrantes vivendo legalmente.** Publicada no site em: 25/06/2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/06/25/dia-do-imigrante-cidade-de-sp-tem-mais-de-360-mil-estrangeiros-vivendo-legalmente.ghtml> Acesso em: 23 ago. 2022.

G1. Globo.com. **Reportagem: População do Estado de São Paulo.** Publicada no site em: 27/08/2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/08/27/populacao-do-estado-de-sp-vai-de-463-para-466-milhoes-em-2021-segundo-ibge-estimativa-desconsidera-pandemia.ghtml> Acesso em: 06 set. 2022.

HUIZINGA, J. **Homo ludens** (1938). São Paulo: Perspectiva, 2004

IBGE - IBGE. **Panorama da cidade de São Paulo**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-paulo/panorama> Acesso em: 09 set. 2022.

IBGE - IBGE. **Cidades e Estados**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/sao-paulo.html> Acesso em: 23 ago. 2022.

LUZ PLAZA HOTEL. Disponível em: <http://luzplazahotel.com.br/> Acesso em 22 de set 2022.

MAEDA, M.T. **Dobra o número de migrantes internacionais na cidade de São Paulo na última década:** Informes Urbanos. São Paulo, SP, n.15, p. 1- 4, dez.2012. Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/Informes_Urbanos/15_Imigrantes.pdf> Acesso em: 23 ago. 2022.

MATIAS, Átila. **São Paulo**; Prepara enem. Disponível em: <https://www.preparaenem.com/geografia/sao-paulo.htm> Acesso em: 08 set. 2022.

MENEZES. P. **Classe Social.** Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/classe-social/>. Acesso em: 26 ago.2022

MOURO. N; COELHO. S. **Bairro Bela Vista o mais tradicional de São Paulo**. Disponível em: <https://guiadebairros.proprietariodireto.com.br/bairro-bela-vista-sao-paulo/> Acesso em: 09 set. 2022.

MTur. Ministério do Turismo. **Programa Nacional de Turismo Gastronômico.** Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programa-nacional-de-turismo-gastronomico> Acesso em: 23 ago. 2022.

MUSEU MEMÓRIA DO BIXIGA. Disponível em: <http://www.museumemoriadobixiga.com/index.htm> Acesso em 24 set. 2022

MUSEU HISTÓRICO DA IMIGRAÇÃO JAPONESA. Disponível em: <https://www.bunkyo.org.br/br/museu-historico/> Acesso em 22 set. 2022.

NIPPO. Portal Nippo. **Reportagem: Crueldade marca início do bairro da Liberdade**. Publicada no site em: 12/11/1999. Disponível em: <https://www.nippo.com.br/especial/n027.php> Acesso em: 10 set. 2022.

PORTAL DO BIXIGA. **História, desde 1878 o bairro mais tradicional da cidade**. Disponível em: <http://www.portaldobixiga.com.br/historia/> Acesso em: 09 set. 2022.

PORTAL DO BIXIGA. **Cantinas**. Disponível em: <http://www.portaldobixiga.com.br/cantinas/> Acesso em 24 set. 2022

POLO ECOLÓGICO CAMINHO DO MAR. Disponível em:https://caminhosdomar.com.br/
Acesso em 24 set. 2022

PORTAL DO BIXIGA, **5 anos da escadaria do Jazz, conheça essa história**. Disponivel em: <http://www.portaldobixiga.com.br/5-anos-de-escadaria-do-jazz-conheca-esta-historia/>
Acesso em 22 set. 2022.

RECREAÇÃO. **Atividades para descontração no ônibus**. Disponível: <https://recreacao.wordpress.com/2008/09/02/atividades-para-descontracao-no-onibus/>. Acesso em: 06 out. 2022.

SÃO PAULO, Prefeitura Municipal de. Secretaria de Meio Ambiente. **Características gerais do Município**. com data de referência em 02 de dezembro de 2004 (PDF). Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/arquivos/secretarias/meio_ambiente/projetos_acoes/0004/capitulo2.pdf> Acesso em: 09 set. 2022.

SÃO PAULO, Prefeitura Municipal de. Secretaria de Meio Ambiente. **Diagnóstico Socioambiental do Município de São Paulo**. com data de referência em 05 de junho de 2005 (PDF). Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/arquivos/secretarias/meio_ambiente/banco_textos/0024/NORTE_versao_pagina.pdf> Acesso em: 09 set. 2022.

SÃO PAULO. Caminhos do Mar.
Disponível em: <https://www.saopaulo.com.br/caminhos-do-mar/> Acesso em: 24 set. 2022

SÃO PAULO, São Paulo Map 360. **Mapa do transporte metropolitano**. Disponível em: <https://pt.saopaulomap360.com/s%C3%A3o-paulo---mapa-do-trem> Acesso em: 10 set. 2022.

SÃO PAULO, Secretaria de Cultura e Juventude. **Patrimônio Cultural**. Disponível em: <https://www.saobernardo.sp.gov.br/web/cultura/patrimonio-cultural#:~:text=Em%20S%C3%A3o%20Bernardo%20do%20Campo%20identificam%2Dse%20como%20exemplos%20de,do%20bairro%20do%20Estoril%3B%20as> Acesso em: 11 set. 2022.

SÃO PAULO, Secretaria de Meio Ambiente e Proteção Animal. **Atlas Socioambiental de São Bernardo do Campo**. Disponível em: <https://www.saobernardo.sp.gov.br/web/sma/atlas/clima-climatologia> Acesso em: 11 set. 2022.

SÃO PAULO SEM MESMICE. **Coisas imperdíveis para fazer na liberdade**. Disponível em <https://saopaulosemmesmice.com.br/coisas-imperdiveis-pra-fazer-na-liberdade/>
Acesso em 22 set 2022.

SÃO PAULO, Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo. **História da Cidade**. Disponível em: <https://www.saobernardo.sp.gov.br/historia-da-cidade#:~:text=Hist%C3%B3ria%20da%20Cidade%20%2D%20S%C3%A3o%20Bernardo&text=Conforme%20tradi%C3%A7%C3%A3o%20oficializada%20no%20s%C3%A9culo,cargo%20semelhante%20ao%20de%20Prefeito> Acesso em: 11 set. 2022.

SEADE. **Perfil dos Municípios Paulistas**. Disponível em: <https://perfil.seade.gov.br/> Acesso em: 09 set. 2022.

TRANSPORTE. **Vivattitur**. Disponível em: <https://www.facebook.com/vivattitur/> Acesso em 22 set 2022

UOL. Brasil Escola. **Abolição da escravatura**. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/datas-comemorativas/dia-abolicao-escravatura.htm> Acesso em: 09 set. 2022.

UOL. uol.com.br. **Reportagem: O Brasil é provavelmente o país com maior miscigenação do mundo.** Publicada no site em: 01/01/2020. Disponível em: <https://www.uol.com.br/tilt/ultimas-noticias/deutschewelle/2020/01/01/o-brasil-e-provavelmente-o-pais-com-maior-miscigenacao-do-mundo.htm> Acesso em: 23 ago. 2022.

VEJA SP. **Bom Retiro: mistura de nacionalidades**. Disponível em: <https://vejasp.abril.com.br/cidades/bom-retiro-mistura-de-nacionalidades/>. Acesso em: 10 set. 2022.

VIAGEM E TURISMO. **Por que o Bom Retiro é considerado "cool" pelos gringos?**. Disponível: <https://viagemeturismo.abril.com.br/brasil/por-que-o-bom-retiro-e-considerado-cool-pelos-gringos/>. Acesso em: 10 set. 2022.

TEMPLO LOHAN. Disponível: <https://templolohan.com/historia/>. Acesso em 26 out. 2022

APÊNDICE A - Flyer do roteiro

